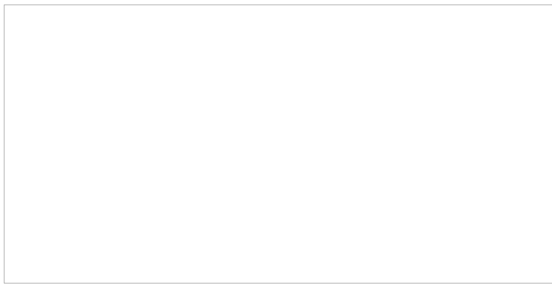


# Minas Gerais é referência em ciência, tecnologia, inovação e ensino superior

Qua 04 julho

Um novo cenário agora faz parte da rotina dos mineiros. A economia criativa se consolidou, incentivando novos modelos de negócios. Universidades públicas mineiras receberam investimentos nunca antes realizados. O ecossistema de startups tornou-se o segundo maior do Brasil. Minas Gerais é uma potência, na contramão da crise, lidera o ranking nacional de geração de empregos, segundo dados do Ministério do Trabalho. O terceiro maior parque industrial do Brasil está em Minas. Assim como o segundo maior polo de biotecnologia. O [Governo de Minas Gerais](#) gera oportunidade, impulsionando o desenvolvimento econômico e social a partir da inovação da economia criativa e digital.

O programa Minas Digital foi criado para abarcar todas as ações da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior \(Sedectes\)](#). O projeto conecta ações de incentivo e fomento às iniciativas de apoio à ciência, tecnologia e inovação, conforme as necessidades e vocações das regiões mineiras. As políticas estabelecidas desde sua fundação já permitiram a criação de projetos importantes, a formação de novos talentos e o crescimento de novos negócios. E ainda vão realizar muito mais pelos mineiros, graças às iniciativas e programas que colocam em prática o futuro que todos buscam.



A Uaitec Lab iniciou novas metodologias interativas. Mais conteúdos foram lançados na plataforma, que anteriormente tinha 46 mil alunos cadastrados e, hoje, já passa de 400 mil. Presencialmente, a Uaitec Lab

*Crédito: Reprodução/Sedectes* oferta cursos de inglês, espanhol e seis de tecnologia da informação, todos gratuitos. Além disso, os alunos podem acessar mais de 70 cursos online. Ao todo, são mais de 100 unidades distribuídas por todos os Territórios de Desenvolvimento.

A mentalidade empreendedora dos alunos do ensino médio de escolas públicas também foi bastante cultivada nesta gestão. O programa Meu Primeiro Negócio, por exemplo, proporciona a experiência prática em negócios, economia e gestão por meio da organização e operacionalização de empresas estudantis. Dessa forma, os alunos têm a chance de ingressar ao mercado de trabalho mais capacitados. Foram 20 mil estudantes atendidos, 2.600 voluntários e professores participando em 70 cidades.

O único programa governamental de aceleração de startups do país é mineiro. O Seed tem duração de seis meses e acolhe, a cada rodada, 40 startups de todo o mundo. Nos últimos anos, foram 152 startups participantes, sendo 36 estrangeiras. Mais de 350 empreendedores fizeram parte da aceleração, que contou ao todo com 5.408 inscrições. As startups faturaram mais de 2,8 milhões e tiveram 7,5 milhões em investimento captado.

A quinta rodada será iniciada em breve, e o anúncio das selecionadas será feito durante o evento de retrospectiva das ações Sedectes, que acontece nesta quarta-feira (4/7), às 18h30, no Espaço 104.

O Hub Minas Digital trouxe tecnologia e inovação para a Praça da Liberdade. O prédio da Rainha da Sucata foi reaberto com infraestrutura modernizada para atender o articulado ecossistema mineiro. O espaço permite o amadurecimento das startups e a qualificação da inovação nas empresas mineiras. O ambiente já é referência no acolhimento de negócios digitais e tradicionais, além de promover o aprimoramento de produtos ou serviços mineiros.

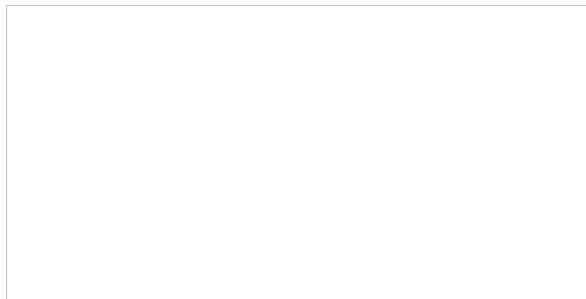
O Hub conta com espaço para coworking, promove cursos em diversas áreas, realiza workshops, possui salas de conferência/reunião, central multimídia e mentorias de projetos. Por meio de eventos realizados, foram 233 executivos impactados e 110 grandes e médias empresas participantes.

Para levar informação aos municípios mineiros foi criado o programa Difusão do Minas Digital. Independentemente de onde estiverem, as pessoas têm a oportunidade de conhecer mais sobre ciência, tecnologia e inovação.

Líderes locais estão distribuídos em Minas Gerais atuando nas comunidades do interior e promovendo diversas ações de popularização. A iniciativa busca o desenvolvimento sustentável, transformando Minas Gerais no melhor lugar para inovar e empreender. São 34 agentes que já impactaram mais de 40 mil pessoas e mais de 300 ações.

O Minas Inova, por sua vez, é uma iniciativa para os municípios e associações civis sem fins lucrativos. O projeto pré-acelera startups mineiras. Os municípios têm a oportunidade de receber espaços de empreendedorismo. A inclusão digital potencializa as pequenas e médias empresas. Vários municípios mineiros já fazem parte do Minas Inova.

Os professores e alunos do ensino superior também são destaques nas políticas públicas da Sedectes. O Startup Universitário tem o objetivo de despertar a cultura empreendedora e o desenvolvimento dos ecossistemas universitários



*Crédito: Reprodução/Sedectes*

nas instituições públicas e privadas. O programa incentiva a abertura de negócios, além de apoiar a transferência de tecnologias. Serão ao final 100 mil alunos impactados, 100 professores indicados por instituições do Estado, 100 startups universitárias apoiadas pelo programa e 34 espaços de ideia nos campus das instituições dos professores selecionados.

Outra proposta voltada ao ensino superior é o Inova-Pró. A ação foi desenvolvida para selecionar startups em desenvolvimento por alunos e professores da pós-graduação stricto-sensu. São 300 alunos e professores contemplados em 100 propostas na primeira etapa em 40 projetos.

O Núcleo Mineiro de Internacionalização do Ensino Superior (Numies) formula políticas públicas e parcerias para a internacionalização das instituições públicas de educação, ciência, tecnologia e inovação. O programa atua fortemente na promoção, articulação e desenvolvimento de acordos de cooperação entre instituições educacionais do Estado e órgãos internacionais, com o objetivo de ampliar os benefícios da internacionalização científica. Todas as instituições públicas federais e estaduais de ensino superior já aderiram ao programa.

Para contar todos os investimentos realizados e resultados obtidos, o Sistema Mineiro de Inovação (Simi) promove a convergência de ações governamentais, empresariais e acadêmicas de pesquisa.

Por meio de um portal, os conteúdos são disponibilizados em notícias, eventos, editais, vídeos, fotos, glossário, etc. São 2.300 notícias cadastradas em uma média de 41 mil acessos por mês em meio milhão de visualizações.

Para unir os atores que desenvolvem todas as ações de crescimento em Minas Gerais, a Sedectes realiza eventos de inovação. Por exemplo, a Feira Internacional de Negócios, Inovação e Tecnologia (Finit). Já foram realizadas duas edições reunindo eventos nacionais e internacionais em mais de 500 horas de conteúdo. A Finit conecta grandes empresas e startups com soluções para as demandas do mercado, fazendo a divulgação científica de conhecimento.



*Em detalhe, os prédios 1 e 2 da Unimontes (Crédito: Divulgação/Unimontes)*

A capacitação dos mineiros em nível superior e técnico está cada vez melhor. A [Universidade do Estado de Minas Gerais \(Uemg\)](#) e a [Universidade Estadual de Montes Claros \(Unimontes\)](#) receberam investimentos nunca antes realizados. A Unimontes, por exemplo, recebeu um aporte significativo de recursos do Governo de Minas Gerais. Conforme levantamento feito pela pró-reitoria de Planejamento, Gestão e Finanças, nos últimos quatro anos, o aporte de recursos para a universidade, oriundas do Tesouro do Estado, cresceram 2,7 vezes. Ao final de 2014, o valor era de R\$ 26.635.735,13 e, em 2017, passou para R\$ 72.242.740,00.

Ao todo, a Unimontes dá andamento a 35 obras estruturantes distribuídas no campus-sede em Montes Claros e em outras unidades da instituição, várias com relevante alcance social e benefício para toda comunidade acadêmica, dentre elas estão o Teatro Universitário “Reitor José Geraldo de Freitas Drummond”, a ampliação do Restaurante Universitário, 3ª etapa do prédio do Centro Tecnológico, novos blocos de sala de aula, espaços de convivência, ampliação do prédio 6 (anexo I) e outras ações, como pavimentação de vias e investimentos em equipamentos de segurança. As obras vão permitir o incremento das atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e na prestação de serviços.

A valorização profissional dos mineiros tornou-se umas das principais ações do [Governo de Minas Gerais](#). Capacitar pessoas para o mercado de trabalho e reconhecer o potencial dos profissionais da educação superior estadual são legados Sedectes. O cenário em 2015 era desafiador. Reverter

o panorama que prejudicava professores e alunos do ensino superior virou uma das maiores lutas da Subsecretaria de Ensino Profissionalizante e Superior. E, para atender todas as demandas, várias políticas de valorização foram criadas.

Outro programa de capacitação executado pelo Governo de Minas Gerais é o Pronatec, que busca ampliar as oportunidades educacionais e de formação profissional qualificada aos jovens, trabalhadores e beneficiários de programas de transferência de renda.

Atualmente, o Pronatec Sedectes executa diversos cursos nos eixos: Prisional, Aeroportuário, Cervejeiro, Cultural, Interior, Síndrome de Down, Mulheres Mil, Energia Fotovoltaica e Quilombola. Ao todo já foram ofertadas mais de duas mil vagas em Minas Gerais. O eixo prisional é referência em todo o Brasil pela maneira como é executado em Minas Gerais.

O objetivo é oferecer uma nova oportunidade aos detentos, garantindo aprendizado, reinserção na sociedade e no mercado de trabalho. O Pronatec Prisional evidencia o compromisso do Governo de Minas Gerais em humanizar o Sistema Prisional, garantindo boas práticas no processo de ressocialização dos detentos e diminuição da criminalidade. A turma especial para alunos com Síndrome de Down foi inédita no país. Os alunos têm a oportunidade de aprender como recepcionar eventos. A turma que irá se formar na próxima semana já está toda empregada por uma grande rede de supermercados da capital.